



WALSH

Walsh é uma filosofia de resposta à abertura de 1 ♣ especialmente orientada para os torneios de pares (embora possa ser igualmente aplicada com êxito nos torneios de equipas). Para fixar ideias, vamos definir em 11H+ a gama de pontos necessária para uma “inversa” do respondente. Por exemplo, na sequência

1 ♣- 1 ♦-

2 ♣- 2 ♥

o segundo naipe do respondente é mais rico que o primeiro e obriga o abridor a dar uma preferência a nível 3 se quiser jogar no primeiro naipe do respondente. Logo, a mão do respondente tem pelo menos 5 ♦ e 4 ♥, 11H+.

A filosofia clássica de marcar naipes de 4 cartas a nível 1 é “up-the-line”, ou seja, o mais económico primeiro (em resposta a 1 ♣, com 4-4, o parceiro marca primeiro o mais económico; com 5-5 o mais rico; com 5-4 o mais comprido). Esta técnica de marcação tem a desvantagem de expôr demasiado o teor das mãos aos adversários, para além de barrar muito pouco.

A jogar “Walsh”, o respondente a 1 ♣, se não tiver 11H+, marca prioritariamente um naipe rico de 4+ cartas, mesmo com ♦ mais compridos (ou com apoio a ♣). Por exemplo, com ♠ Dxx ♥ Rxxx ♦ Vxxxx ♣ -, a resposta “Walsh” a 1 ♣ é 1 ♥. Esta técnica apresenta vantagens imediatas na colocação antecipada de um fit em naipe rico, se existir, e nas inferências que se podem tirar (tanto da parte do abridor como do respondente). Assim, após 1 ♣ 1 ♦, o abridor pode OCULTAR um naipe rico de 4 cartas porque “sabe” que o parceiro não tem ♥ ou ♠ (a menos que tenha 11+ pontos, caso em que irá remarcar). Assim, 1 ♣ 1 ♦ 1ST mostra uma mão regular, podendo ter ou não ricos de 4 cartas. 1 ♣ 1 ♦ 1 ♥ mostra 4+ ♣ e 4 ♥ numa mão IRREGULAR (singleton a ♠ ou ♦), pois se a mão fosse equilibrada o abridor remarcava ST. Sobre 1 ♣ 1 ♦ 1ST, recomendamos que se use 2 ♣ do respondente como um tipo de “Stayman”, para confirmar se o abridor não tem ricos de 4. Um tipo de mãos que é importante definir são as mãos fracas com um pobre de 6 cartas e um rico de 4, que sem fit no rico jogam melhor no pobre após o abridor remarcar 1ST. Duas soluções: o rebide do respondente a 2 do pobre é uma paragem, ou, se preferir que seja construtivo e natural, o rebide a 3 é uma paragem. Por exemplo, 1 ♣ 1 ♠ 1ST 3 ♣ (ou 3 ♦) seria neste caso uma voz de paragem absoluta. Trata-se de uma questão de sistema, a definir por cada um.

Estas vozes devem ser alertadas (mesmo as vozes de resposta a nível 1, uma vez que se relacionam com naipes não marcados). A explicação correcta é, em cada caso, a seguinte:

1 ♣ ?

1 ♦ = natural, nega ♥ ou ♠ se tiver menos de 11H

1 ♥, 1 ♠ = natural, pode ter ♦ (eventualmente mais compridos) com menos de 11H

1 ♣ 1 ♦ 1ST = equilibrado, mínimo, pode ter um ou dois ricos de 4

1 ♣ 1 ♦ 1 ♥, 1 ♠ = natural, desequilibrado.

O nosso sistema preferido, na sequência, é ("x" significa qualquer naipe legal, "M" um naipe rico e "m" um naipe pobre):

1 ♣ 1 ♠

1ST ?

2 ♣ = Stayman. Solicita um apoio de 3 cartas ou um rico lateral de 4 cartas

2 ♦, 2 ♥ = natural, não forcing

3m = Paragem (6m 4M)

TEXAS WALSH...

Trata-se de uma ideia muito original, desenvolvida nos EUA, e que tem relativamente pouca divulgação em Portugal. Quem joga Walsh transita facilmente para o Texas Walsh.

Este sistema aborda a dificuldade clássica do abridor quando tem 3 cartas no naipe do respondente (e deste, quando tem um naipe de 5 cartas e o abridor remarca 1ST na 2ª voz). Observe-se para começar que após a abertura de 1 ♣, usando Walsh, a resposta de 1 ♦ é relativamente rara. A ideia por detrás do Texas Walsh consiste em responder 1 ♦ com copas, 1 ♥ com espadas e 1 ♠ com... ouros! Por outras palavras, a mão que responderia 1 ♥ em Walsh passa a responder 1 ♦, e assim sucessivamente. O abridor apenas rectifica o Texas a nível mínimo, sobre 1 ♦ e 1 ♥, com **3 cartas** no naipe do parceiro. Com 2 cartas faz o seu rebide normal e com 4 apoia como se a resposta do parceiro tivesse sido no naipe real (1 ♣ 1 ♥ 2 ♠ = apoio de 4 cartas em ♠, 13-15S).

A convenção funciona muito bem. O respondente fica a saber a nível de 1 quantas cartas é que a linha tem no naipe rico, o que é extremamente importante! Não fica, por exemplo, à adivinha se deve remarcar um rico de 5 cartas com uma mão de 7-8H quando o parceiro rebidou ST!

Explicações correctas:

1 ♣ ?

1 ♦ = 4+ ♥, pode ter ♦ (eventualmente mais compridos) se tiver menos de 11H

1 ♥ = 4+ ♠, pode ter ♦ (eventualmente mais compridos) se tiver menos de 11H

1 ♠ = 4+ ♦, nega ricos de 4 cartas se tiver menos de 11H

1 ♣ 1 ♥ 1 ♠ = 3 cartas de ♠

1 ♣ 1 ♦ 1 ♠ = natural, nega 3+ ♥, desbalanceado (singleton a ♥ ou ♦)

1 ♣ 1 ♦ 1ST = natural, 2 ♥, menos de 4 ♠

1 ♣ 1 ♥ 2 ♠ = 4+ cartas de apoio a ♠, 13-15 pontos de apoio

1 ♣ 1 ♥ 3 ♠ = 4+ cartas de apoio a ♠, 16-19 pontos de apoio

1 ♣ 1 ♥ 3 ♥ = splinter, apoio a ♠

As restantes seqüências devem ser trabalhadas e afinadas, uma vez que dependem do estilo (e do gosto) de cada par.